

quando um ou mais candidatos é desconhecido do público e o debate ocorre no começo da campanha.

4.1.2. Internet

Uma das mudanças mais significativas nos sistemas políticos das sociedades avançadas desde a democratização é atribuída à internet. Relatos tradicionais de comunicação política revelam que a política foi fundamentalmente modificada com o surgimento da televisão e com a expansão do público telespectador nas décadas de 1960 e 1970. Agora a internet tem reformulado o funcionamento do sistema político moderno de maneira tão ou mais profunda quanto a TV havia feito no século XX. O elemento mais importante da internet é sua interatividade, com consequências teóricas e práticas para a democracia. A visão de partidos e eleitores sobre a política está em transformação, assim como mudam as formas de se relacionar, os repertórios e as táticas de ação política.

Neste sentido, McAllister examina três importantes implicações políticas da internet: competência democrática; e-voting; e e-participação. Em princípio, a internet deveria fornecer maior competência democrática, ao fornecer maior acesso à informação política, refletido na transição de um ambiente de mídia de baixa liberdade de escolha para um ambiente de alta liberdade de escolha. Durante a maior parte do período pós-guerra, havia relativamente poucas opções nas fontes de mídia preferidas pelos cidadãos, fossem jornais, rádio ou TV. Cidadãos eram expostos a níveis baixos, mas constantes, de informação política que não podiam ser ignorados a não ser evitando a mídia completamente. Isso proporcionava certa estabilidade. O surgimento da internet perturbou essa relação estável entre eleitores e partidos que durou décadas. Os cidadãos agora têm pluralidade de opções sem precedentes na informação política que podem escolher e acessar. A interatividade, que é essencial para a internet, significa que os cidadãos podem cada vez mais ter suas opiniões ouvidas, em vez de simplesmente receber passivamente as informações.

Como o uso da internet é desproporcionalmente concentrado entre os jovens, a rede se torna um importante recurso para transmitir informações a um

grupo cujo conhecimento político é baixo. Vários estudos confirmam que a internet tem impacto significativo nos níveis de informação política e de competência democrática entre os jovens. E-voting ou democracia digital é uma segunda área em que a internet pode mudar a política democrática. A capacidade de consultar os cidadãos sobre mudanças legislativas de forma interativa pode em princípio minar a necessidade da democracia representativa. A objeção tradicional ao e-voting, a falta de segurança da internet, poderá em breve ter solução via inovação tecnológica. No entanto, desenvolvedores têm se concentrado menos em dar aos cidadãos uma participação direta na tomada de decisões por meio da internet e mais no desenvolvimento de comunicações on-line. Isso muitas vezes ocorre por meio da criação de espaços públicos virtuais onde os cidadãos podem trocar ideias e preferências, ocasionalmente com a participação de representantes eleitos. Terceiro, a internet facilita a e-participação interativa, em grau sem paralelo na era moderna,